

## O DESAFIO DA MUDANÇA FRENTE AO DESENVOLVIMENTO PESSOAL E PROFISSIONAL COM AS TRABALHADORAS DO HOSPITAL DE NOVA ERECHIM/SC

Estéphy Rodrigues Zanonato

Amanda Angonese Sebben

Anderson Luis Schuck

### RESUMO

Trata-se do relato de uma atividade de extensão desenvolvida no Hospital do município de Nova Erechim em Santa Catarina que contou com a participação das enfermeiras, técnicas de Enfermagem e demais profissionais da área da farmácia e administração. Realizou-se uma palestra que abordou a importância da mudança de comportamento no ambiente de trabalho, considerando o impacto das atitudes individuais sobre o trabalho coletivo. Das reflexões estabelecidas com os participantes, ressaltam-se: as dificuldades de uma comunicação organizacional eficaz; a necessidade de resiliência frente ao cotidiano hospitalar; a potencialização de relações de empatia e escuta entre a equipe, no cuidado entre si e com os pacientes.

Palavras-chave: Psicologia. Desenvolvimento Pessoal. Mudança de comportamento.

O funcionamento hospitalar é regido por normas e procedimentos estabelecidos que permitem pouca possibilidade de diálogo e expressão de emoções (MONTEIRO; MENDES, 2015). Considerando-se que “[...] as ações da

equipe de saúde são dirigidas para a recuperação da saúde e todas as intervenções são relacionadas ao binômio saúde-doença” (LALONI; FERNANDES, 2012, p. 108), compreende-se que o trabalho, principalmente da equipe de enfermagem pode se tornar desgastante, incessante, repetitivo e de grande responsabilidade (PREGNOLATTO; AGOSTINHO, 2012).

O exercício profissional no âmbito hospitalar é marcado por múltiplas exigências: lidar com dor, sofrimento, morte e perdas, a que se somam as condições desfavoráveis de trabalho e a baixa remuneração [...] (KOVÁCS, 2010; AVELLAR; IGLESIAS; VALVERDE, 2007). Segundo Mendes (2003 apud MONTEIRO; MENDES, 2015, p. 94) alguns fatores podem ocasionar maior desgaste da força de trabalho, como: “estresse pela sobrecarga de trabalho, menor ingestão de alimentos, diminuição do repouso, instabilidade de horários, exposição a riscos físicos, químicos, biológicos e sociais [...]”.

Portanto, essa realidade de trabalho pode conduzir a situações de adoecimento físico e psíquico, além da anulação de ações espontâneas, estagnação da criatividade, apatia e alienação (MONTEIRO; MENDES, 2015). Surge assim, a necessidade de atuação do psicólogo na equipe hospitalar, cujos objetivos envolvem: “a orientação quanto aos fatores de riscos psicológicos presentes no contexto, facilitando as inter-relações; planejar estratégias terapêuticas conjuntas, para melhor atingir os objetivos de assistência às pacientes e oferecer suporte psicológico aos membros da equipe quando estes necessitarem.” (BAPTISTA; FURQUIM, 2012, p. 169).

Destarte, a proposta da atividade desenvolvida foi transmitir conhecimentos que despertem nos indivíduos a autopercepção sobre seus comportamentos no contexto de trabalho e a influência que estes têm sobre a equipe. Tendo em vista que a melhor compreensão dos sentimentos e pensamentos da equipe influencia positivamente na sua relação com os pacientes ou com outros colegas (BAPTISTA; FURQUIM, 2012), buscou-se estabelecer uma reflexão das diferenças interpessoais e a importância do desenvolvimento e atualização das trabalhadoras para a melhoria da qualidade de vida pessoal e profissional.

## Inserção na comunidade

O encontro foi realizado no dia 03 de maio de 2018 e ocorreu a partir de agendamento prévio com a enfermeira Lorizete Gallon, solicitante da palestra. A atividade foi coordenada pela acadêmica Estéphaney Rodrigues Zanonato da 9ª fase do curso de Psicologia da Unoesc de Pinhalzinho/SC, sob a orientação dos professores Amanda Angonese Sebben e Anderson Luis Schuck. Contou com a participação de 13 profissionais e teve duração de aproximadamente 01h30min.

Através do diálogo estabelecido nesta ocasião, favoreceram-se trocas de informações e experiências, sobretudo, entre as áreas da Psicologia e da Enfermagem. Também foram utilizadas dinâmicas com o objetivo de abordar como os participantes se posicionam diante de situações que envolvem o cotidiano do Hospital (a exemplo de: administração de conflitos e desafios na realização de procedimentos). Ainda, as atividades contemplaram discussões sobre movimentos de resiliência e as possibilidades de cada pessoa implicar-se nas transformações desejadas.

Em suma, a atividade oportunizou aos participantes um início de construção coletiva sobre os desafios que perpassam a mudança organizacional e que podem qualificar o processo de prestação de serviços no Hospital. Instigou-se os participantes a pensarem sobre como as atitudes de empatia e escuta incidem sobre a ética profissional e estimulam um ambiente de trabalho cada vez mais acolhedor, agradável e potencializador das práticas de cuidado. Das limitações observadas nos comentários, aponta-se a relevância de outras ações que problematizem o padrão de comunicação da organização, entre a equipe e na atenção dedicada aos pacientes.

Enfatiza-se a importância da atuação do psicólogo em conjunto com os demais profissionais da saúde, sejam médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e demais profissionais do campo da saúde. Seu trabalho vem somar para a articulação e funcionamento adequado da equipe, promovendo melhor comunicação e suporte necessário para o desenvolvimento das relações interpessoais (XAVIER; REIS; FRASSÃO, 2016).

## Inserção na comunidade

Avalia-se do ponto de vista acadêmico que tal ação contribui para a ampliação dos conhecimentos técnicos e científicos da psicologia no processo de estágio e da aproximação com a realidade da comunidade, em específico no contexto hospitalar.

“É possível mudar nossas vidas e a atitude daqueles que nos cercam simplesmente mudando a nós mesmos.” (Rudolf Dreikurs)

Imagens relacionadas

Equipe do Hospital de Nova Erechim/SC participante da palestra ministrada pela acadêmica do Curso de Psicologia da Unoesc, Campus de Pinhalzinho/SC.



Fonte: Própria

### REFERÊNCIAS

AVELLAR, Luziane Zacché; IGLESIAS, Alexandra; VALVERDE, Priscila Fernandes. Sofrimento psíquico em trabalhadores de enfermagem de uma Unidade de oncologia. *Psicologia em Estudo*, Maringá, v. 12, n. 3, p. 475-481, set./dez. 2007. Disponível em: <<https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/0371.pdf>>. Acesso em: 26 mai. 2018.

BAPTISTA, Adriana Said Daher; FURQUIM, Patrícia Maria. Enfermaria de Obstetrícia. In: BAPTISTA, Makilim Nunes; DIAS, Rosana Righetto. *Psicologia Hospitalar: teoria, aplicações e casos clínicos*. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. cap. 11, p. 154-176.

KOVÁCS, Maria Júlia. Sofrimento da equipe de saúde no contexto hospitalar: cuidando do cuidador profissional. *O Mundo da Saúde*, São Paulo, v. 34, n. 4, p. 420-429, 2010. Disponível em: <[https://www.saocamillo-sp.br/pdf/mundo\\_saude/79/420.pdf](https://www.saocamillo-sp.br/pdf/mundo_saude/79/420.pdf)>. Acesso em: 26 mai. 2018.

LALONI, Diana Tosello; FERNANDES, Queila Pierre. Serviço de Psicologia Ambulatorial em Hospital Geral. In: BAPTISTA, Makilim Nunes; DIAS, Rosana Righetto. *Psicologia Hospitalar: teoria, aplicações e casos clínicos*. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. cap. 8, p. 105-120.

MONTEIRO, Daniela Trevisan; MENDES, Jussara Maria Rosa. Comunicar más notícias: a (in)visibilidade do sofrimento dos profissionais da saúde. In: QUINTANA, Alberto Manuel; FARIAS, Camila Peixoto. (Org.) *Psicologia hospitalar e saúde: desdobramentos e particularidades*. Curitiba: Juruá, 2015. cap. 6, p. 89-107.

PREGNOLATTO, Ana Paula Ferrari; AGOSTINHO, Valéria Batista Menezes. O psicólogo na Unidade de Terapia Intensiva – Adulto. In: BAPTISTA, Makilim Nunes; DIAS, Rosana Righetto. *Psicologia Hospitalar: teoria, aplicações e casos clínicos*. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. cap. 10, p. 139-153.

XAVIER, Leandro de Paula; REIS, Priscila P. Ferraz; FRASSÃO, Márcia C. G. de Oliveira. O Trabalho do Psicólogo Junto à Equipe de Saúde. *Revista Ciências em Saúde*, v. 6, n. 1, 2016. Disponível em: <[http://200.216.240.50:8484/rcsfmit/ojs-2.3.3-3/index.php/rcsfmit\\_zero/article/viewFile/455/292](http://200.216.240.50:8484/rcsfmit/ojs-2.3.3-3/index.php/rcsfmit_zero/article/viewFile/455/292)>. Acesso em: 26 mai. 2018.